

**LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

# MAPEAMENTO PROSÓDICO DO CONTATO LINGUÍSTICO ENTRE O PORTUGUÊS E O ESPANHOL

**Costa, Giulia Ohana de Souza.**

Estudante do Curso de Eng. De Energias Renováveis - ILATIT – UNILA;

E-mail: [giulia.costa@aluno.unila.edu.br](mailto:giulia.costa@aluno.unila.edu.br)

**Figueiredo, Natalia dos Santos.**

Docente de Espanhol como língua adicional – ILAACH – UNILA.

E-mail: [natalia.figueiredo@unila.edu.br](mailto:natalia.figueiredo@unila.edu.br)

## 1 Introdução

A região da Tríplice fronteira apresenta uma variedade linguística bastante rica pelos contatos existentes entre diferentes línguas, seja entre o espanhol e o português, seja entre o espanhol e o guarani, ou entre português e guarani, sem citar o contato com outras línguas de imigração também presentes.

Em meio a esse cenário marcado pela sua diversidade, o projeto de pesquisa abordado visa na criação de uma descrição linguística entre o português e espanhol presente na tríplice fronteira, a fim de mapear as semelhanças e as divergências na entonação nessa região onde que, em base nos resultados obtidos possa-se criar propostas didáticas que visam o auxílio ao docente no ensino de línguas adicionais, sendo também uma fonte de consulta discente no momento de aprendizagem do espanhol como um segundo idioma.

## 2 Metodologia

A etapa de gravações foi realizada a partir da interação da pesquisadora, com 2 informantes de Puerto Iguazú e 2 de Buenos Aires, da Argentina; 2 de Ciudad del Este e 2 de Assunção, do Paraguai; e 2 informantes de Curitiba e 2 de Foz do Iguazú. Coletamos 3 enunciados por locutor na modalidade interrogativa, através de um gravador portátil e nas instalações da UNILA. As gravações foram realizadas por meio de interações individuais, nas quais os participantes foram expostos a contextos a partir dos quais deveriam reproduzir enunciados de acordo com o solicitado pela interação.

A análise dos dados consistiu na observação e descrição fonética e fonológica dos contornos melódicos obtidos nos enunciados, observando as variações nucleares em cada contexto. Definimos como núcleo (ou *tonema*) do enunciado a última sílaba acentuada e as sílabas subsequentes. Todo o

conteúdo do enunciado que se encontra antes do núcleo está definido como pré-núcleo (ou *pretonema*).

### 3 Fundamentação teórica

No que se refere aos contatos linguístico cultural da fronteira entre Argentina e Paraguai, podemos citar algumas relações importantes. No caso da Argentina, a província de Misiones, encontra-se geograficamente entre o Brasil e o Paraguai e está em contato constante com o português, em sua fronteira com o Brasil e também com o guarani, devido a população indígena argentina e a presença de paraguaios que vivem na região. Além disso, essa região passou a receber imigrantes de diferentes partes da Europa e Ásia a partir do final do século XIX, após a Guerra da Tríplice Aliança, quando o território passou a pertencer à Argentina, já que antes pertencia ao Paraguai. Atualmente os intercâmbios comerciais entre as fronteiras fomentam o contato e as relações interculturais da região (Orué Pozzo, 2014).

A relação do espanhol com o português na fronteira deve-se principalmente a relações comerciais e de turismo e, segundo Lipski (no prelo), é mais frequente o uso da língua portuguesa entre os habitantes de áreas rurais. No caso de Puerto Iguazú, cidade fundada em 1943 e que faz fronteira com Foz do Iguaçu, existe um grande fluxo de turismo na região e boa parte do comércio local utiliza-se do português para interagir com turistas brasileiros. E ainda é possível encontrar o uso do português em colônias agrícolas e área periférica da cidade. Lipski também comenta sobre a influência dos meios de comunicação brasileiros na região fronteiriça, porém não foram observadas características de bilinguismo na região.

Martínez (2008) analisa o contato do espanhol com o guarani na região Nordeste da Argentina, que inclui a província de Misiones e comenta que o idioma guarani era a língua que as populações costeiras utilizavam ao longo do rio Paraná não apenas nas relações interpessoais mas também para o intercâmbio comercial. A autora também cita algumas características morfosintáticas do espanhol da região que seriam influências do contato com o Guarani.

No que se refere à descrição linguística do espanhol e do português, tomamos como modelos alguns projetos de pesquisas existentes que apresentam mostras de padrões prosódicos do espanhol e do português de diferentes regiões. No caso do espanhol, Prieto & Roseano (2009-2013) coordenam o projeto de um *Atlas Interactivo de la Entonación del Español*, disponível online, com mostras de fala de diferentes regiões da América Latina e Espanha. Porém esse mapa não descreve características da língua em regiões de fronteira e em contato com outras línguas nessas regiões. O mesmo ocorre em português, com o projeto Interactive Atlas of the Prosody of Portuguese (FROTA & CRUZ, 2012-2015).

## 4 Resultados

A análise que apresentamos é qualitativa, será preciso posteriormente dar conta da variação melódica de forma quantitativa, inspirando-nos nos métodos de distanciamento prosódico que foram desenvolvidos para o projeto AMPER (MOUTINHO et al., 2011), o que nos permitirá quantificar as diferenças observadas e aproximar ou diferenciar produções considerando tanto a origem geográfica quanto a função linguística. Os resultados iniciais revelam padrões entonativos contrastivos entre as capitais. Nas cidades fronteiriças e com alto grau de contato entre si, mesmo situadas em países diferentes encontramos traços convergentes com suas respectivas capitais mas também traços divergentes com as capitais mas convergentes entre si.

## 5 Conclusões

Após a coleta de dados tem sido possível começar a traçar perfis de entonação utilizada em frases interrogativas, e através das análises pontuar as semelhanças ou divergências no modo de fala, auxiliando na formação do mapeamento linguístico desejado. A pesquisa proposta visa na descrição linguística e no mapeamento de semelhanças e divergências entre o português e o espanhol na tríplice fronteira, a fim de criar apoio didático para o docente ou o discente como auxílio na aprendizagem do espanhol como língua adicional. Com base nos dados já obtidos, foi possível começar a delimitar as curvas de entonação que apresentam semelhanças em algumas regiões, mais como o projeto ainda apresenta poucos resultados torna-se difícil delimitar conclusões precisas sobre o tema.

Assim nessa primeira fase da pesquisa, tornou-se possível delimitar os corpos de fala, obter amostras de fala em determinadas situações e iniciar-se a observação na entonação em frases interrogativas, a pesquisa ainda será submetida em outras fases a fim de que no tempo final do projeto possa-se obter o mapeamento linguístico desejado.

## 6 Principais referências bibliográficas

- BOERSMA, Paul & Weenink, David (2015). Disponível em: <http://www.fon.hum.uva.nl/praat/> Acesso em 14/09/2015.
- FROTA, S. and M. Cruz (Coords). Interactive Atlas of the Prosody of Portuguese Webplatform, 2012 – 2015. [<http://labfon.lettras.ulisboa.pt/InAPoP/>].
- LIPSKI, John M. Contactos Lingüísticos hispano-portugueses en Misiones, Argentina. Universidad del Estado de Pennsylvania, EEUU, inédito.
- PALÁCIOS, Azucena. **El Español en América: Contactos Lingüísticos en Hispanoamérica**. Barcelona, Ariel, 2008.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Las Voces del Español**. Tiempo y Espacio (DVD). Asociación de Academias de la Lengua Española, 2011.